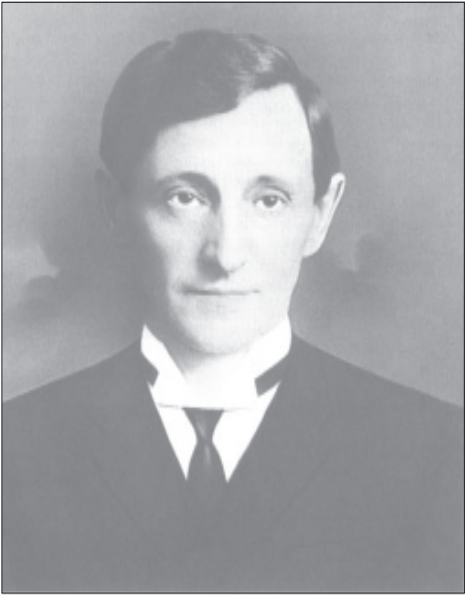


A igreja pentecostal no Brasil

Fundação da AD é um marco do movimento pentecostal mundial



Gunnar Vingren

É impossível falar da AD no Brasil sem mencionar os valorosos missionários que aqui chegaram, vindos de terras distantes, e sem que as lágrimas nos aflorem aos olhos ao lembrarmos o glorioso trabalho de renúncia, abnegação e amor desses homens de Deus.

Os primeiros missionários que pisaram o solo brasileiro foram Daniel Berg e Gunnar Vingren. A história desses pioneiros é a epopéia de dois jovens humildes que deixaram para trás suas terras em busca de novos horizontes. Esses jovens missionários começaram a buscar a experiência pentecostal que revolucionou não somente as suas vidas, mas também as vidas de toda uma nação.

Através de uma profecia, esses dois pioneiros foram direcionados a embarcar para um lugar que nunca ouviram falar: Pará. E aqui, em terras tropicais, seriam

usados pelo Espírito Santo para promover o maior avivamento da história da Igreja. Tal avivamento levou muitas almas a Cristo e a anunciar que o Espírito Santo atua hoje da mesma forma como atuou em Jerusalém no Dia do Pentecostes, quando levou os discípulos a experimentarem o batismo com fogo e em novas línguas.

A primeira pessoa em solo brasileiro a receber a experiência pentecostal foi a irmã Celina de Albuquerque. Em uma vigília onde 17 irmãos oravam determinados a receber a promessa, permaneceram em oração tal como os discípulos em Jerusalém, até que o Senhor começou a batizá-los.

O progresso da Obra Pentecostal foi muito grande e em pouco tempo espalhou-se por toda a selva amazônica, onde muitas vezes Daniel Berg, de canoa, remava entre as ilhas do território amazônico, levando consigo malas cheias de Bíblias, Novos Testamentos e folhetos.

Em 1923 a chama pentecostal chega até o Rio de Janeiro e ao então Distrito Federal. E nessa marcha irrefreável chega ao RS, onde outros missionários chegaram para ajudar os pioneiros. Nesse ano de 1923 desembarca no Brasil Gustav Nordlund e família, que no RS começam o trabalho de evangelização. A família Nordlund abraça com denodo a Causa do Mestre e seu trabalho abrange todo o interior do Estado e a

vasta área da fronteira com a Argentina ganhando preciosas vidas para Cristo. Muitos perigos esse servo de Deus enfrentou. Muitas vezes foi ameaçado de morte, mas em tudo o Senhor o guardou.

No decorrer dos anos, muitos outros missionários vindos de diversos lugares, como Suécia, Noruega, Estados Unidos e Canadá aportaram no Brasil trazendo a preciosa Palavra de Deus e oferecendo suas vidas em verdadeiro sacrifício ao Deus que amavam.

Os tempos passaram, e a obra de Deus continua crescendo no Brasil. O povo assembleiano prima pela sã doutrina bíblica e adota saudáveis costumes. Ao longo dos anos Deus tem salvado e levantado grandes homens, cheios do Espírito Santo, valorosos pastores cujo legado enriquece as Igrejas

nos dias de hoje. Essa é a obra que Deus faz. A ação do Espírito Santo é eficaz e o eco da voz dos servos de Deus do passado ainda se faz ouvir em nossos dias. A história da Assembléia de Deus no Brasil tem sido acompanhada pelo poder divino. A Igreja no decorrer desses anos não perdeu a chama pentecostal. O trabalho evangelístico no Brasil cresce vertiginosamente. As estatísticas apontam o Brasil como o 3º maior país em número de evangélicos no mundo. A maioria dos evangélicos é pentecostal e destes, a maior parte é da Assembléia de



Daniel Berg

Deus. O que nos alegra não é só o fato de constatar o número de crentes em nosso país e sim, de sabermos como as vidas têm sido transformadas e restauradas pelo poder do Evangelho de Jesus Cristo.

Atualmente a Assembléia de Deus no Brasil é dirigida pelo Pr. José Wellington Bezerra da Costa. Pr. José Wellington, que assumiu a liderança da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB) há sete anos, orgulha-se em declarar: "Respiro Assembléia de Deus 24 horas".

Muitas décadas já se passaram desde aqueles difíceis primeiros anos e hoje podemos contemplar o resultado do trabalho iniciado por aqueles bravos pioneiros. Nossos missionários aqui começaram sob as mais difíceis e precárias condições, uma missão que agora, em todo o meio missionário, se diz ser o maior movimento evangélico pentecostal da atualidade.



Pr. José Wellington B. da Costa:
atual presidente da CGADB

Assembléia de Deus chega ao sul

Missionários expandem o trabalho pelo interior

O movimento pentecostal ganhou força e começou a se estender para outros estados do país. No Rio Grande do Sul a Assembléia de Deus foi instalada oficialmente em 1924, com a vinda do Missionário Gustav Nordlund, da Suécia. No dia 15 de abril desse mesmo ano, realizou-se o primeiro culto em solo gaúcho, com uma única pessoa: um ancião de 70 anos, João Correa da Rosa, que entrara no pequeno salão da Travessa Azevedo para se abrigar da chuva abundante. Após ouvir a Palavra de Deus, aceitou Jesus como seu Salvador.

Em 1º de dezembro de 1929, Nordlund inaugurou o primeiro templo da Assembléia de Deus em Arroio do Só. Em 30 de outubro de 1931, fundou a Assembléia de Deus em Caxias do Sul e, em 21 de fevereiro de 1932, a AD em Santa Maria.



Missionário Nils Taranger

Em 1955, o Missionário Gustav Nordlund voltou à Suécia, deixando sepultado em solo gaúcho, seu único filho, Herbert. Assumiu naquele ano a presidência da Igreja em Porto Alegre, o Missionário Nils Taranger que, em 8 de novembro de 1946, desembarcou, juntamente com sua família, no Brasil para trabalhar com o missionário Gustav Nordlund. O missionário Nils Taranger desenvolveu a parte social da Igreja, pois com sabedoria entendia que o homem, no seu todo, necessita não só de assistência espiritual, mas também social. Criou o Orfanato Lar Esperança em Porto Alegre e mais 18 orfanatos no Estado. Preocupou-se com a formação de obreiros, o que o levou a criar o Instituto Bíblico Esperança (IBE). Em 1962 implantou programas evangelísticos na Rádio Farru-
pilha. Recentemente fundou uma clínica

para crianças aidéticas, onde Deus tem operado grandemente.

O missionário Nils Taranger dedicou 52 anos da sua vida à Obra de Deus no Brasil. Jubilou-se em outubro de 1998 e vive entre os gaúchos em Porto Alegre.

Para assumir a presidência da Igreja na capital gaúcha, foi designado o Pr. João Ferreira Filho que tem dedicado sua vida à Obra de Deus.

João Ferreira Filho é natural da cidade de Pau dos Ferros, interior do Rio Grande do Norte. No ano de 1949, veio, a serviço da Marinha, para o Rio Grande do Sul, onde fixou residência.

Após ter se desligado do serviço militar, dedicou-se integralmente à causa do Mestre, trabalhando como obreiro auxiliar em diversas cidades, inclusive Santa Maria. Pr. João Ferreira revela que sua vida cris-



Pr. João Ferreira Filho

tã ficou marcada para sempre durante o período em que trabalhou com o Pr. Orvalino Lemos, ao qual ele designa ser o sábio Gamaliel.

Após sua consagração ao pastorado, assumiu a presidência de várias Igrejas do interior do Rio Grande do Sul, até que em 1998, tornou-se o primeiro pastor nacional da AD em Porto Alegre.

Além de sua dedicação com o rebanho do Senhor, Pr. João também torna pú-

blico seu amor para com a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, entregando-se aos trabalhos convencionais. Nestes 48 anos de ministério, foi eleito seis vezes primeiro secretário, uma vez vice-presidente e onze vezes (incluindo a atual gestão) presidente da CIEPADERGS, Convenção das Igrejas Evangélicas e Pastores da Assembléia de Deus no Estado do Rio Grande do Sul.